



A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo vai promover neste ano a 1ª edição da Feira Literária de Mogi das Cruzes (FLIMC). O evento, que está neste momento em fase de elaboração, visa reunir a exposição e venda de livros, aliadas à espetáculos artísticos e encontros com autores. Em função da situação ainda pandêmica, o planejamento é para que ela ocorra de forma remota, a partir de um site a ser criado, onde serão hospedadas estandes virtuais e toda a programação.

A proposta é que o evento seja aberto no dia 17 de setembro e se estenda até 3 de outubro. A FLIMC terá abrangência nacional, deve ser realizada em caráter anual e se empenhará na promoção da mais ampla diversidade de escrita e na garantia do acesso dos vários públicos, buscando junto dos livreiros valores acessíveis de exemplares e serviços.

Após a elaboração do projeto básico, que é o estágio atual do processo, a previsão é que, entre maio e junho, comecem a ser abertos editais, convites e chamamentos, para aqueles que tiverem interesse em participar do evento. A organização ficará 100% a cargo da própria Secretaria, que vai cuidar do desenvolvimento do plano de ação, da execução do cronograma e orçamento, além de nomear a comissão organizadora do evento, zelar pelo encaminhamento das decisões tomadas pela comissão e divulgar as informações referentes ao evento, entre outras atribuições.

A FLIMC emerge do encontro de anseios da classe artística pela difusão da produção local, com o propósito da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, de tornar Mogi das Cruzes uma cidade leitora e um referencial na aplicação prática de políticas públicas efetivas que garantam os direitos culturais e ampliem os horizontes da população.

Ela também tem como propósito promover a leitura, garantir a emancipação criativa e econômica de artistas, intelectuais e profissionais do universo do livro e da leitura e enaltecer a produção artística e cultural de Mogi das Cruzes, do Alto Tietê e da Grande São Paulo. Importante lembrar que o município reúne reconhecidos nomes da literatura, além de abrigar bibliotecas públicas, um arquivo histórico de relevância nacional, museus, sebos, livrarias, livreiros, artistas, saraus, slams, rinhas, compositores, dramaturgos e universidades.